

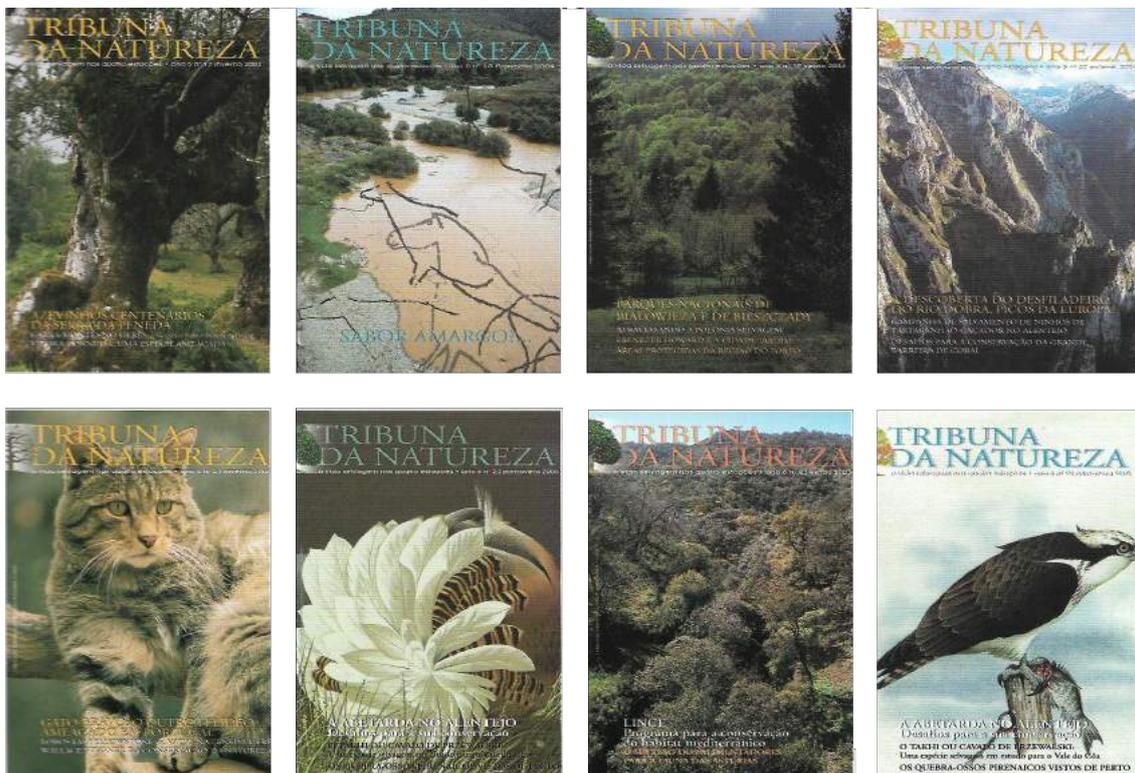
Memória Descritiva

DAR NOVA VIDA A SOBRAS EDITORIAIS (Aviso n.º 4656-B/2019)

i) Descrição sumária do projeto ou ação

O FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) tem feito inúmeras publicações em papel (livros, revistas, folhetos) desde 1990, muitas das quais não tiveram a distribuição esperada. Assim, hoje avolumam-se na sede da associação cerca de 40 mil exemplares da revista “Tribuna da Natureza” (de que se publicaram 32 números, de 2000 a 2009) e milhares de exemplares de outras publicações, totalizando mais de 7 toneladas a que corresponde um valor de produção da ordem dos € 160 000,00.

Acresce a excelente qualidade gráfica das revistas (ver anexo), com muitos desenhos originais de José Projeto e fotografias de muito boa qualidade, impressa em Papel Cyclus Print 150grs., a 4 cores.



Capas dos primeiros oito números da revista “Tribuna da Natureza”

Coloca-se o problema do destino final dessas publicações, sendo que o simples envio para reciclagem nos parece um fim inglório para tanto trabalho editorial cujos conteúdos mantêm, apesar do tempo, atualidade e interesse.

Assim, a ideia seria fazer uma ampla **distribuição gratuita** (via CTT) destes materiais, nomeadamente coleções completas da revista “Tribuna da Natureza” (32 números) por escolas, bibliotecas e outras instituições e, em simultâneo, promover a sua

digitalização e disponibilização livre em espaço próprio do site da associação; o mesmo se fará para outras publicações do FAPAS, desde que não tenham direitos de autor.

Assim, o que aparentemente seria **um resíduo**, um **material em fim de vida**, **volta a ser reutilizado de forma útil** e reintroduzido junto do público leitor, contribuindo para os objetivos da Educação Ambiental e da Economia Circular.

Será uma forma de incentivar a sua reutilização e a extensão da sua utilidade com enfoque no reaproveitamento, reutilização e reciclagem dos produtos, neste caso publicações **(Alínea 2.3.1. do Aviso)**.

Mas como este problema (sobras editoriais) não é exclusivo do FAPAS, em paralelo seria produzida uma exposição a divulgar este projeto e a apelar ao fim digno das inúmeras sobras de publicações que existem em muitas entidades públicas e privadas, nomeadamente da área do ambiente. Seria uma exposição particularmente dirigida a escolas, editoras e instituições públicas, pelo que o **público-alvo** é diversificado, sendo maioritariamente constituído por estudantes.

Esta exposição visa a promoção de uma nova atitude relativamente à **vida útil dos produtos**, neste caso publicações **(Alínea 2.3.2. do Aviso)**.

Prevê-se a inauguração dessa exposição numa biblioteca pública, onde ficaria algum tempo antes de circular por outras instituições, em especial da **Área Metropolitana do Porto, mas também de outros locais do país** de onde viessem solicitações.

Estas ações continuariam após o fim da comparticipação do Fundo Ambiental, nomeadamente a disponibilização de publicações online, para *download* (descarga) livre, contribuindo para *“acelerar a transição de uma economia linear [...] para uma economia regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais.”* **(Alínea 3.1.1. do Aviso)**

Esta candidatura integra as seguintes tipologias **(Alínea 9.2.4. do Aviso)**:

3.2.2 - Efeito multiplicador (o exemplo da ação proposta pode potenciar outras ações semelhantes e a disseminação do conhecimento, através do prolongamento da vida de sobras editoriais);

3.2.3 - Sensibilização ambiental (a digitalização e disponibilização online das publicações é um contributo para a sensibilização ambiental);

3.2.4 - Participação passiva do público (a exposição sobre prolongamento da vida de sobras editoriais);

No âmbito deste projeto serão produzidos os seguintes materiais:

- Folheto e site (integrado no site do FAPAS) de divulgação do projeto;
- Exposição itinerante, a inaugurar numa biblioteca pública;
- 250 pacotes de publicações a enviar gratuitamente (via CTT) a outras tantas instituições, particularmente escolas);

- Biblioteca online de publicações do FAPAS, digitalizadas, para *download* (descarga) livre.

O projeto durará quatro meses em contínuo e será mantido pelo FAPAS, após o fim do período da candidatura e haverá divulgação na comunicação social e um relatório final.

O montante a financiar indica-se no quadro anexo e justifica-se pelo custo do envio (via CTT) das publicações a oferecer, pelos custos da elaboração, impressão e circulação da exposição e folheto e pelos encargos de digitalização, tratamento e arquivo informático das publicações a disponibilizar gratuitamente em PDF, para *download*.

Justifica-se, igualmente, pelo facto do FAPAS não recuperar IVA:

FINANCIAMENTO		
Financiamento Fundo Ambiental	95%	30 708,62 €
Financiamento FAPAS	5%	1 616,24 €
Custo total c/ IVA	100%	32 324,86 €

De notar que o FAPAS disponibiliza, sem encargos, publicações que tiveram um custo de produção da ordem dos € 160 000,00.

ii) Objetivos principais

O objetivo principal é **reintroduzir gratuitamente** na comunidade, nomeadamente na comunidade escolar, cerca de 40 mil publicações (cerca de 7 toneladas) sobre conservação da natureza e ambiente que estão armazenadas na sede do FAPAS e cujo destino, a não ser este, seria a reciclagem, com desperdício dos conteúdos formativos e informativos.

Assim, com este projeto pretende-se:

- a) Prolongar a vida útil de sobras editoriais com conteúdos ainda atuais;
- b) Sensibilizar para a recirculação de sobras editoriais;
- c) Difundir o conhecimento sobre os ecossistemas, os valores naturais e os serviços de ecossistemas;
- d) Disseminar conteúdos e materiais didáticos com informação simples e apresentada de forma atrativa;
- e) Incutir na comunidade jovem e adulta atitudes positivas face à reutilização de publicações.

Esta candidatura integra-se totalmente no ponto 3.1.1 do Aviso n.º 4656-B/2019 *“Tornar a Economia Circular: acelerar a transição de uma economia linear, assente na extração, transformação, utilização e rejeição, para uma economia **regenerativa de recursos, com o objetivo de reter tanto valor quanto possível de produtos, peças e materiais.**”*

iii) Equipa técnica

Segue a descrição da equipa de apoio, que embora trabalhe de forma integrada na implementação do mesmo, tem uma definição de responsabilidades.

1. Coordenação Geral

Nuno Gomes Oliveira

Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira nasceu em 10/02/1956, no Porto, é doutorado em Biologia pela Universidade de Coimbra, licenciado em Biologia pela Universidade de Bordéus e diplomado em Ecologia Humana pela mesma Universidade, com equivalência ao grau de Mestre pela Universidade de Évora. É formador especialista no domínio A64 Ciências do Ambiente.

Iniciou a vida profissional em 1971, como colaborador do Núcleo de Estudos Ornitológicos da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e foi fundador, em 1974, do Núcleo Português de Estudo e Proteção da Vida Selvagem.

Foi autor dos projetos “Parque Biológico de Gaia”, equipamento pelo qual foi responsável desde a abertura, em 1983, e até 07/06/2016, “Parque Biológico de Vinhais”, Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, Reserva Natural Local do Estuário do Douro e de muitos outros. Tem diversos livros e dezenas de artigos publicados.

Foi administrador da empresa municipal “Parque Biológico de Gaia, EM”, de 2000 a 2010, e administrador não executivo da empresa pública Simdouro, Saneamento de Grande Porto, SA (Grupo Águas de Portugal), de 2011 a 2013, em representação da Câmara Municipal de V. N. de Gaia;

De 01/09/2015 a 07/06/2016 foi diretor do Departamento de Ambiente e Parques Urbanos da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, autarquia de que é funcionário.

Presentemente exerce a profissão como consultor na área do ambiente, é investigador do CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território) das Universidades do Porto e Coimbra e desenvolve pós-doutoramento no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

É presidente da Direção do FAPAS (Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens).

2. Operacionalização

Lucília Guedes

Será responsável não só por acompanhar os trabalhos ao nível da elaboração dos conteúdos para os diferentes materiais a produzir no âmbito da presente operação, assim como na ligação às escolas durante a implementação do projeto de forma mais alargada.

É formada em Biologia – Ramo Educacional - pós-graduada em Gestão Ambiental e tem o Curso de “Gestão de Projetos de Educação Ambiental” promovido pelo Instituto de Promoção Ambiental em colaboração com a Associação Portuguesa de Biólogos /Norte. É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação

Contínua; É coordenadora de projetos de Educação Ambiental— Requisitada ao abrigo do protocolo entre o Ministério da Educação e do Ambiente, na coordenação de Projetos de Educação Ambiental no FAPAS, articulados entre a ONGA, a Agência Portuguesa do Ambiente (ex-IA), a Autarquia e as Escolas (1998-2018).Coordena as Jornadas Anuais sobre Conservação da Natureza e Educação Ambiental bem como ações de formação creditadas para docentes. É coautora (parceria com Paulo Santos) de algumas publicações-brochuras de apoio a projetos de Educação Ambiental nas escolas.

3. Apoio Científico

Professor Doutor Jorge Pedro Sousa

Docente e investigador no campo do Jornalismo, doutorado em Ciências da Informação – Jornalismo pela Universidade de Santiago de Compostela, agregado em Ciências da Comunicação – Jornalismo pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, professor catedrático de Jornalismo e Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa.

4. Comunicação

Jorge Moreira

Será o responsável pela componente de divulgação do projeto em comunicados de imprensa, redes sociais e portal FAPAS.pt.

Jorge Moreira é licenciado em Ciências do Ambiente, minor em Conservação do Património Natural e mestrando em Cidadania Ambiental e Participação na Universidade Aberta. É investigador/colaborador do CFE - Centre for Functional Ecology, Science for People & the Planet da Universidade de Coimbra - UNESCO CHAIR in Biodiversity Safeguard for Sustainable Development, Grupo Societies and Environmental Sustainability na Universidade Aberta. Atualmente é membro da Direção da Sociedade de Ética Ambiental e consultor da revista O Instalador. É autor de vários artigos dedicados ao ambiente, promotor de eventos e voluntário em inúmeras ações de defesa, conservação, promoção e recuperação do património natural. Tem desenvolvido investigação nas áreas da ética ambiental, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, decoupling e alterações climáticas, com especial relevo para a ecologia profunda e ecologia espiritual, onde tem realizado conferências e promovido os temas. Tem vasta experiência em ações de educação ambiental nas escolas do 1º Ciclo, com temáticas ligadas ao ambiente, à floresta autóctone e à ética ambiental. É membro fundador dos movimentos Alvorecer Florestal e Aliança pela Floresta Autóctone, e sócio das ONGA FAPAS e Montis. Colabora com os projetos CidadeMais, Futuro - o Projeto das 100.000 Árvores e Vita Contemplativa da Faculdade de Filosofia da Universidade de Lisboa. É o responsável, pela implementação e dinamização do atual website Fapas.pt.

5. Gestão Financeira do projeto

Emília Araújo, Economista e TOC.

iv) Abordagem: apresentar uma sinopse do programa

Quanto à integração nos Eixos Temáticos da ENEA 2020, este projeto insere-se no eixo “Tornar a Economia Circular”; insere-se, ainda, no Objetivo Estratégico nº 4 “Educação Ambiental + Aberta”, no “Envolvimento dos cidadãos no seu km² de ação”.

Quanto a materiais a produzir prevemos a elaboração de uma exposição sobre reutilização de sobras editoriais, a circular na área geográfica de influência, durante os quatro meses do projeto e, posteriormente, fora da área geográfica.

Haverá, ainda, a produção de um folheto (1.500 ex.) para divulgação da ação.

Assim, no âmbito da tipologia “participação passiva do público” pretende-se produzir uma exposição interpretativa itinerante do tipo *roll up*, de fácil transporte, constituída por 10 painéis que vá circulando pelas escolas e outras instituições onde será feita uma abordagem presencial sobre o reaproveitamento e reutilização de publicações usadas e sobras editoriais.

Para que haja uma interação mais ativa com os utilizadores das novas tecnologias, no âmbito da tipologia “Sensibilização ambiental”, pretende-se construir um website de apoio ao projeto (integrado no site do FAPAS) que permite a consulta e descarga de algumas das publicações do FAPAS, em formato PDF (excluem-se as publicações com direitos de autor).

É espectável que a exposição seja vista por mais de 5 000 pessoas e o site visualizado mensalmente por cerca de 6 500 internautas, a avaliar pelas consultas ao site do FAPAS.

Ainda dentro do prazo de execução das ações previstas na presente candidatura, será enviada para as escolas informação pertinente sobre o projeto e forma de participação.

Estes são materiais tidos como essenciais para a implementação do projeto durante o ano letivo 2018-2019, no qual se promoverá não só a circulação da exposição durante um período de 4v meses, por escolas e outras instituições, motivando a comunidade educativa e a comunidade em geral a aderir ao projeto, explorando as temáticas abordadas em contexto de sala.

Para além do contributo do presente projeto, para os objetivos do Aviso n.º 4656-B/2019, anteriormente apresentados no ponto ii. Este projeto contribuirá de igual forma para a Estratégia de Biodiversidade da EU para 2020, definida pela União Europeia, ao difundir maciçamente publicações sobre fauna, flora e habitats naturais.

v) Potenciais impactos de médio e curto prazo

O principal impacto esperado será a reutilização das 40 mil publicações armazenadas na sede do FAPAS.

Os principais indicadores de impacto serão o número de publicações distribuídas gratuitamente e o número de entidades/escolas (etc.) abrangidas.

A meta a alcançar é a **distribuição gratuita** de publicações, via CTT, a, pelo menos 250 entidades (escolas, bibliotecas, etc.), num total de cerca de 12 500 publicações, a que acrescem outras tantas por oferta direta a estudantes em Universidades.

Espera-se, ainda, que esta ação e a sua divulgação pública, induza outras entidades da reutilizarem e darem nova vida a sobras editoriais.

vi) Sustentabilidade: demonstração da continuidade do projeto

Após o termo da ação alvo desta candidatura o FAPAS assegurará a continuidade da circulação da exposição sobre reaproveitamento e reutilização de publicações, bem assim como a disponibilização para consulta e descarga das publicações na internet; outras publicações irão sendo acrescentadas à biblioteca *on line* disponível.

Este projeto não terá dificuldades de implementação, nem de interligação com o projeto mais alargado de Educação Ambiental a implementar nas escolas no ano letivo de 2019-2020. O apoio da APA (Agência Portuguesa do Ambiente), com a afetação de um professor do ensino secundário destacado no FAPAS para ações de educação ambiental, assegura a coordenação das atividades previstas no cronograma. Contamos também promover parcerias com os municípios aos quais pertencem as escolas que se inscreverem.

vii) Disseminação: comunicação e disseminação de resultados

Os resultados serão divulgados no site e redes sociais do FAPAS e na exposição itinerante.

Além disso haverá divulgação na comunicação social e um relatório final.

No âmbito do presente projeto, e ao longo da implementação do mesmo prevê-se para além do referido anteriormente, a concretização dos seguintes pontos:

- a) Produção de comunicados de imprensa sobre o projeto;
- b) Divulgação do projeto através da edição de 1500 folhetos;
- c) Destaque do projeto no portal FAPAS.pt;
- d) Indicação do apoio no website do projeto;
- e) Divulgação da evolução do projeto no website e facebook institucional, acompanhado por mais de 6.500 pessoas mensalmente.

viii) Descrição sumária das fases de trabalho e atividades desenvolvidas e/ou a desenvolver, através de um cronograma de Gantt

CRONOGRAMA DAR NOVA VIDA A SOBRAS EDITORIAIS					2019											
					JUL		AGO		SET			OUT			NOV	
					15	31	1	15	31	1	15	30	1	15	31	1
Nº	ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	DIAS												
1	Apresentação do projeto	01/jul	31/jul	3												
2	Conceção e produção da exposição	01/ago	31/ago	45												
3	Digitalização de publicações	01/ago	30/set	2												
4	Lançamento do site	01/out	15/out	1												
5	Itinerância da exposição	01/set	15/nov	75												
6	Apresentação do Relatório Final	15/nov	15/nov	1												

ix) Mapa de trabalhos e quantidades e respetivo orçamento unitário e global

ORÇAMENTO						
ATIVIDADE / AÇÃO	UNI	QUANT.	CUSTO UNITÁRIO	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA	
Divulgação da operação/candidatura						
Edição de folheto sobre a operação	uni	1500	0,30 €	450,00 €	553,50 €	
Distribuição de publicações por escolas e outras entidades						
Custo de expedição pelos CTT (*)	uni	250	11,80 €		2 950,00 €	
Caixa de cartão XL dos CTT (*)	uni	250	2,46 €		615,00 €	
Exposição itinerante						
Aquisição de serviços de conceção gráfica e produção (impressão+suportes) da exposição	uni	1	17 750,00 €	17 750,00 €	21 832,50 €	
Digitalização de publicações						
Digitalização de revistas e livros	pág	1864	0,50 €	932,00 €	1 146,36 €	
Adaptação do site do FAPAS						
Aquisição de serviços informáticos	uni	1	2 500,00 €	2 500,00 €	3 075,00 €	
Aquisição de servidor dedicado	uni	1	1 750,00 €	1 750,00 €	2 152,50 €	
CUSTO TOTAL DA CANDIDATURA				23 382,00 €	32 324,86 €	
(*) Valores dos CTT com IVA incluído						
FINANCIAMENTO						
				Financiamento Fundo Ambiental	95%	30 708,62 €
				Financiamento FAPAS	5%	1 616,24 €
				Custo total c/ IVA	100%	32 324,86 €

x) Montante a financiar e sua justificação devidamente sustentada, tendo por referência o estabelecido no orçamento

O financiamento solicitado (**30 708,62 Euros**) destina-se a cobrir 95% das seguintes despesas, discriminadas no orçamento anexo:

- a) Custos de envio pelos CTT de cerca de 250 encomendas com publicações, dirigidas a escolas e outras entidades e disponibilizadas gratuitamente;
- b) Custos da edição de 1500 folhetos e da conceção gráfica e produção da exposição sobre reutilização de publicações usadas e de sobras editoriais;
- c) Digitalização de publicações e sua colocação em servidor (a adquirir para o efeito) de forma a estarem disponíveis para consulta e descarga (download) em PDF.

PÁG. 9/9 - FIM DA MEMÓRIA DESCRITIVA (17/04/2019)